

ao teu padar, e ficarás mudo, e não como varão que reprehende : porque he casa que exaspera.

27 Mas depois que eu te tiver fallado, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás : Isto diz o Senhor Deos : O que ouve, ouça : e o que descansa, descance : porque he casa que exaspera.

CAPITULO IV.

Ordena Deos a Ezechiell, que represente n'um ladrilho o cerco de Jerusalem ; que tome sobre si por certo número de dias as iniquidades assim de Israel, como de Judá ; que coma e beba por medida, e se sustente de hum pão asqueroso, para assim figurar a extrema miseria do seu povo.

TU pois filho do homem, péga n'um ladrilho, e pô-lo-has diante de ti : e desenháras n'elle a cidade de Jerusalem.

2 E disporás contra ella hum assedio, e levantarás fortificações, e farás trincheiras, e alojarás hum exercito contra ella, e pôr-lhe has arietes ao redor.

3 Toma tambem tu hum frigideira de ferro, e pô-la-has como hum muro de ferro entre ti, e entre a cidade : depois olharás para ella com o teu semblante bem carregado, e ella será posposta de sitio, e tu a sitiáras : o que he hum sinal para a casa d'Israel.

4 E tu dormirás sobre o teu lado esquerdo, e porás sobre elle as iniquidades da casa d'Israel no espaço dos dias, em que dormirás sobre elle, e tomarás sobre ti a iniquidade d'elles.

5 Eu te dei pois em conta de dias trezentos e noventa dias, pelos annos da iniquidade d'elles : e assim traráras sobre ti a iniquidade da casa d'Israel.

6 E depois que tiveres cumprido isto, dormirás segunda vez sobre o teu lado direito : e tomarás sobre ti a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias : he hum dia que eu te dei por cada anno, hum dia, digo, por cada anno.

7 E voltarás o teu rosto para o cerco de Jerusalem, e o teu braço estará estendido : e assim prophetaráras contra ella.

8 Tu bem vês como eu te cingi de cadeias todo em roda : assim tu não te voltarás de hum lado para outro lado, em quanto não cumpras os dias do teu assedio.

9 Toma tambem tu trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e aveia : e metterás tudo isto dentro de hum vaso, e farás para ti huns pães, conforme o numero dos dias, que has de dormir sobre o teu lado : tu os comerás em trezentos e noventa dias.

10 E a tua comida de que te has de sustentar, será do peso de vinte siclos por dia : de hum tempo até outro tempo a comerás.

11 Has de beber tambem a agua por medida, e esta será a sexta parte de hum

hin : tu a beberás de hum tempo até outro tempo.

12 E o que tu has de comer, será como hum pão de cevada, que se cozeo debaixo da cinza ; e tu diante d'elles o cobrirás do esterco, que sahe do homem.

13 E disse o Senhor : Assim comerão os filhos d'Israel o seu pão immundo entre as Gentes, para onde eu os lançarei.

14 Então disse eu : Ah, ah, ah, Senhor Deos, vede que a minha alma não está manchada, nem eu des da minha infancia atégora tenho comido cousa morta, nem despedaçada pelas alimarias, nem ainda na minha boca entrou carne alguma immunda.

15 E elle me disse : Eis-ahi te dei esterco de bois em lugar de esterco humano : e farás cozer com elle o teu pão.

16 Depois me disse : Filho do homem : Eis-ahi quebrarei eu o baculo do pão em Jerusalem : e comerão o pão por peso, e com sobresalto : e beberão a agua por medida, e com angustia.

17 Para que faltando-lhes o pão e a agua, caia cada hum junto a seu irmão : e se mirrem de fome nas suas iniquidades.

CAPITULO V.

Manda Deos a Ezechiell que rape os cabellos da cabeça e da barba, e que os destrua por diversas maneiras, para significar os diversos castigos, que estava para mandar ao seu povo.

ETU, filho do homem, péga n'uma navalha afiada, que córte os cabellos : e tomalla-has, e a passarás por cima da tua cabeça, e da tua barba : e tomarás hum balança de peso, e reparti-los-has.

2 Hum terço parte lança-la-has ao fogo no meio da cidade, á medida que os dias do cerco se forem cumprindo : e tomarás a outra terço parte, e corta-la-has com hum espada ao redor da mesma cidade : deitarás porém ao vento a outra terço parte que restar, e eu irei atrás d'elles com a espada núa.

3 D'esta terço parte porém tirarás tu hum pequeno numero : e ata-los-has n'uma ponta da tua capa.

4 E ainda d'estes tirarás tu alguns poucos, e lança-los-has no meio do fogo, e queima-los-has com as chammas : e d'aqui sahirá hum labareda por toda a casa d'Israel.

5 Isto diz o Senhor Deos : Esta he Jerusalem, no meio das gentes eu a puz, e em contorno d'ella as suas terras.

6 E desprezou os meus juizos, até o ponto de se tornar mais ímpia, que as gentes : e os meus preceitos ainda mais, que todas as terras, que estão ao redor d'ella : porque elles arrojáram de si os meus juizos, e não andáram nos meus preceitos.

7 Por tanto isto diz o Senhor Deos : Porque vencestes em impiedade as gentes, que estão ao redor de vós, e não andastes nos

meus preceitos, e não observastes os meus juizos, nem ainda obrastes segundo as leis das gentes, que estão á roda de vós.

8 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Aqui estou eu contra ti, e eu mesmo exercerei no meio de ti os meus juizos aos olhos das Gentes,

9 E farei contra ti o que ainda não tenho feito, e cousas, que nunca mais as farei semelhantes, por causa de todas as tuas abominações.

10 Por isso os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais, e eu exercerei em ti os meus juizos: e a todo o vento padejarei todas as tuas reliquias.

11 Por tanto vivo eu, diz o Senhor Deos: Se pelo motivo de teres violado o meu Sanctuario com todas as tuas offensas, e com todas as tuas abominações: eu tambem te não quebrantar, e o meu olho te não perdoará, nem eu terei a menor compaixão de ti.

12 Hum terço dos teus morrerá de peste, e será consumido de fome no meio de ti: e outro terço dos teus cairá morto ao fio da espada em teu circuito: quanto porém ao outro terço que te restar, eu o espalharei a todo o vento, e irei atrás d'elles com a espada nua.

13 E satisfarei o meu furor, e n'elles farei descancar a minha indignação, e eu me consolarei: e elles saberão que eu o Senhor fallei no meu ciume, depois que eu tiver satisfeito n'elles a minha indignação.

14 E eu te reduzirei a hum deserto, e a ser o opprobrio das gentes, que estão ao redor de ti, á vista de todo o que for passando.

15 E serás o opprobrio, e a blasfemia, o escarmento, e o assombro entre as Gentes que estão em teu contorno: quando eu tiver exercido contra ti os meus juizos com furor, e com indignação, e com increpações de ira.

16 Eu o Senhor o disse: Quando eu despedir as mais que penetrantes setas da fome contra elles: as quaes serão mortaes, e que eu despedirei para vos perder: e juntarei a fome sobre vós, e quebrarei entre vós o báculo do pão.

17 E enviarei contra vós a fome, e as mais crueis alimarias até vos reduzirem a exterminio: e a peste, e o sangue passarão por ti, e farei vir a espada sobre ti: eu o Senhor o disse.

CAPITULO VI.

Predicção da ruina das cidades, e dos Altos d'Israel, e da mortandade d'este povo, com a reserva d'algumas reliquias d'elle.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, víra o teu rosto para os montes d'Israel, e prophetizarás contra elles,

3 E dirás: Montes d'Israel, ouvi a palavra do Senhor Deos: Isto diz o Senhor Deos aos montes, e aos outeiros, aos rochedos, e aos valles: Eis-ahi mandarei eu sobre vós a espada, e destruirei os vossos Altos:

4 E demolirei os vossos altares, e serão quebrados os vossos simulachros: e arrojarei os vossos mortos entre os vossos idolos.

5 E estenderei os cadaveres dos filhos d'Israel por diante dos vossos simulachros: o espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares,

6 Em todas as vossas habitações. As cidades serão desertas, e os altos serão demolidos, e desfeitos: e os vossos altares cairão, e serão quebrados; e cessarão os vossos idolos, e os vossos templos serão derribados, e ficarão extinctas as vossas obras.

7 E cairão os mortos no meio de vós: e sabereis que eu sou o Senhor.

8 E deixarei no meio de vós os que tiverem fugido da espada entre as Gentes, quando vos espalhar pelas terras.

9 E aquelles d'entre vós que tiverem sido livrados, se lembrarão de mim entre as Gentes, para onde forão levados cativos: porque eu quebrantei o seu coração fornicario, e que se apartava de mim: e os olhos d'elles prostituidos pela fornicção após dos seus idolos: e elles se desagradarão de si mesmos por causa dos males que fizerão em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu o Senhor não disse de balde que lhes havia de fazer este mal.

11 Isto diz o Senhor Deos: Fére a tua mão, e dá huma pancada no teu pé, e dize: Ai, sobre todas as abominações dos males da casa d'Israel: porque elles hão de perecer pela espada, pela fome, e pela peste.

12 Aquelle que está longe, morrerá de peste: e o que está perto, cairá aos golpes da espada: e o que for deixado, e sitiado, morrerá de fome: e fartarei n'elles a minha indignação.

13 E sabereis que eu sou o Senhor, quando os vossos mortos estiverem estendidos no meio dos vossos idolos, á roda dos vossos altares, em todos os outeiros elevados, e em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a arvore dos bosques, e debaixo de todo o carvalho frondoso, lugares onde queimarão fragrantos incensos a todos os seus idolos.

14 E estenderei a minha mão sobre elles: e deixarei desolada e desamparada a terra, des do deserto de Deblatha, em todas as suas habitações: e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO VII.

A ruina da terra d'Israel está proxima. Deos derramará sobre ella o seu furor. O mesmo Sanctuario será profanado.